

## **RETALHOS DO COTIDIANO**

Tenho dificuldade de precisar em que momento conscientizei-me que nossas vidas são construídas não por grandes acontecimentos, mas sim, por pequenos fragmentos de fatos.

Quando nos surge um grande problema, uma das maneiras de atacá-lo é dividindo-o em pequenos problemas, pois pequenos problemas são mais fáceis de resolver. Inversamente à construção de cada uma de nossas histórias, que como já afirmei, são construídas diariamente por pequenos fatos. Retalhos de uma coisa maior.

É muito fácil olhar uma montanha, porém precisamos dedicar uma atenção muito maior para olhar e enxergar um grão de areia. Estes, mesmos diminutos, são a essência que constitui a montanha. Desta forma devemos estar sempre atentos para não deixar passar algum importante retalho.

Para você, a insegurança é algo deplorável? Você já se apercebeu que existem os "seres sem resposta"? Você gosta de pessoas sinceras? Vou compartilhar com você meu entendimento sobre estes retalhos do meu cotidiano e desejo que acrescentem algo à sua reflexão. Vejamos.

Devemos ser prudentes antes de afirmar que se sentir inseguro é algo essencialmente negativo, pois no meu entendimento pode ser bastante positivo. Medo e dor são os freios da sobrevivência e com certeza, sem eles, muitos morreriam querendo ser "Super-Homens". A insegurança é o freio das pessoas responsáveis, pois, sem ela, também não mediríamos as consequências de nossos atos. Quando algum fato solicita uma decisão e a escolhida for a de nada fazer, isso pode a princípio parecer insegurança aos olhos dos observadores. Porém, olhando por outro lado, silenciar e aguardar o momento mais favorável pode aumentar exponencialmente as chances de uma decisão acertada.

Em conversas com amigos, um assunto passou a ser recorrente e comum: a insatisfação reinante com a falta de respostas a indagações feitas. Isso por e-mail ou aplicativos sociais.

Já ouvi uma penca de exemplos de questionamentos, perguntas e/ou consultas feitas a alguém que simplesmente não responde, ou quando responde não faz mais sentido.

Chega-se ao absurdo de que mesmo a consulta sendo em prol do consultado, este não responde. Sou do tempo que quando indagado sobre algo, mesmo não sabendo a resposta, de bate-pronto respondia que não sabia. Normalmente perguntamos ou indagamos porque temos de certa forma a liberdade para tal, mas mesmo assim não obtemos a resposta. O que leva alguém a "relaxar" a outra com seu silêncio? Dizem que isso também ocorre nas instituições/organizações, e que a não resposta é uma manifestação de poder de um sobre o outro. Onde vamos parar?

Qual foi a última vez que você, em uma situação específica, se deparou com uma pessoa sincera? Que achou da experiência? Para você entender o questionado, vou compartilhar uma excepcional experiência que tive com uma pessoa sincera, então você pode tirar suas conclusões.

Desembarco em uma quinta-feira da semana da Páscoa. Meu amigo Com. Fernando Belchior me apanhou no aeroporto e fomos tomar o café da manhã. Conversamos longamente e na saída comprei um vistoso ovo de chocolate. Supôs que esta seria uma excelente desculpa para me encontrar com minha diletta amiga Adriana de Sá Pinheiro.

Passei uma mensagem indagando se ela se encontrava na Ilha, isso por ser véspera de um feriadão. Se positivo me passasse a localização de onde se encontrava. Junto com as indagações, enviei uma foto do dito ovo de chocolate em sua reluzente embalagem.

Vamos ao meu aprendizado, pois foi uma experiência ímpar de relação com uma pessoa sincera. Não deixei claro que seria eu quem entregaria o presente. Bem, resumindo nossos diálogos, constatei que: surpresa não é uma unanimidade; o risco de diabetes em pessoas jovens é um fato e que é normal e natural para ela não aceitar um presente que não iria usufruir.

Jamais preveria que um presente para uma grande amiga, comprado de coração e não entregue à mesma me trariam um grande aprendizado de como deveríamos ser e não somos. Meu respeito e admiração por Adriana só aumentara, mesmo a princípio me sentindo frustrado e ao término agradecido em saber que ainda existem pessoas sinceras.

**POR: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA 0296 MA**